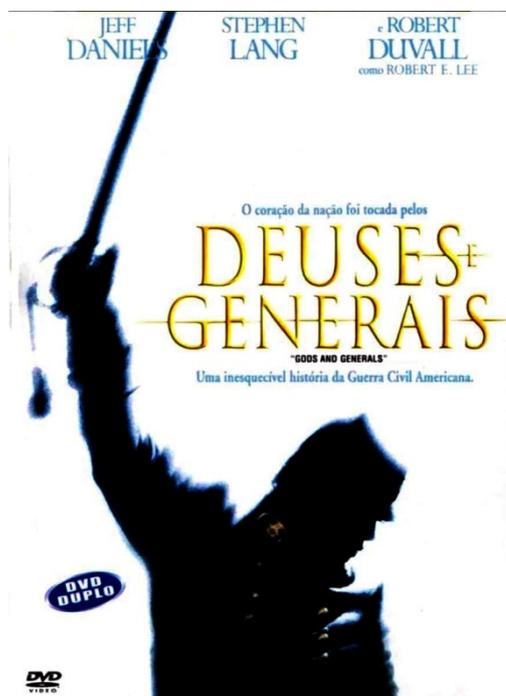


## DEUSES E GENERAIS



“Deuses e Generais” conta a história do general confederado Thomas “Stonewall” Jackson, de 1861 a 1863, durante a Guerra Civil americana. Baseado no romance homônimo de Jeff Shaara, este épico de quase quatro horas de duração merece todos os encômios pelo extraordinário trabalho de cinematografia. O filme é historicamente preciso, profundamente comovente e com cenas de batalha muito bem coreografadas e realmente empolgantes. A atuação de todo o elenco é excepcional, particularmente Stephen Lang, pego de surpresa para interpretar Jackson. Direção, som, música, efeitos especiais, figurinos e cenários são todos extraordinários.

Já o roteiro deixa muito a desejar. A começar pelo fato de que a intenção era fazer uma trilogia da Guerra de Secessão, juntamente com “Anjos Assassinos”, feito dez anos antes. Sendo assim, o foco deveria ter sido na guerra e nos dramas correlatos, e não numa exaltação capenga de um personagem específico. O filme se perde então em sua indefinição, o que é agravado por seu tempo extremamente longo, recheado com sequências que não acrescentam absolutamente nada a ele. Muitos personagens não são bem desenvolvidos e existe um excesso de monólogos longos e melodramáticos. As conotações religiosas são altamente dúbias – temos, por exemplo, um Jackson que fala de religião o filme todo, mas que não tem misericórdia alguma por ninguém (isso é deixado claro quando há a referência à “bandeira negra”, ou seja, guerra total e sem restrições, incluindo o assassinato de prisioneiros). Enfim, o quadro que o filme nos apresenta é mais de um hipócrita que de um cristão e nem as sequências com a menina Jane (a canastríssima Lydia Jordan) conseguem mudar essa imagem. O filme também fracassa solenemente em tentar explicar as origens da guerra em si e lá pelo meio do filme, através de uma conversa de Chamberlain (Daniels) e seu irmão (C. Thomas Howell) é que ficamos sabendo que tem alguma coisa a ver com a escravidão. Ou seja, filme americano feito por americanos para americanos.

Apesar de longo, o filme flui muito bem e não deixa ninguém entediado. Porém, a conclusão é que “Deuses e Generais” é um filme que tenta fazer demais e deixa o espectador ao final perguntando: “Qual é mesmo a história que eles estavam tentando contar aqui?”

## **FICHA TÉCNICA:**

Título Original: "Gods and Generals".

Elenco: Stephen Lang, Robert Duvall e Jeff Daniels.

Diretor: Ron Maxwell.

Ano: 2003.

Classificação do SOMNIUM:



## **CURIOSIDADES:**

- Algumas cenas foram filmadas na propriedade de Robert Duvall na Virgínia, local de algumas batalhas da Guerra Civil.

- Martin Sheen estava na região de Washington, D.C., no início de setembro de 2001, filmando cenas para "The West Wing" (1999). Ele estava preparado para pegar um voo de Dulles para LAX se a Warner Brothers concordasse em pagar a ele US\$ 1 milhão para reprisar seu papel de Robert E. Lee em "Anjos Assassinos" (1993). Como a Warner Brothers recusou, Sheen não estava no voo 77 na manhã de 11 de setembro de 2001.

- A versão do diretor do filme inclui cenas de ação adicionais da Batalha de Antietam. As cenas de batalha são mostradas a partir das perspectivas de Jackson e Chamberlain, e concentram-se principalmente na luta no milharal de Miller, que foi um ponto decisivo da batalha.

- A maioria dos reencenadores da Guerra Civil no filme se voluntariaram para aparecer sem remuneração. Em troca, a produtora concordou em doar pelo menos US\$ 500 mil para preservar um campo de batalha da Guerra Civil.

- As tomadas amplas da infantaria da União avançando em direção ao muro de pedra durante a Batalha de Fredericksburg não foram filmadas como tomadas reais. A unidade de reconstituição do filme encolheu drasticamente devido aos ataques terroristas de 11 de setembro de 2001 e às subsequentes preocupações com viagens e convocações para a reserva militar. Isso não ficou evidente até que as tomadas amplas foram vistas na pós-produção. O supervisor de efeitos visuais, Thomas G. Smith, teve que criar digitalmente mais de 17.000 soldados em CGI de baixa resolução e, em seguida, mapear velocidades individuais para eles: correr, caminhar ou rastejar feridos. Ele então adicionou 3.000 soldados mortos para espalhar ao redor da tomada.

- Russell Crowe foi a primeira escolha para interpretar "Stonewall" Jackson. Crowe expressou interesse inicial, mas acabou recusando, citando a necessidade de retornar à Austrália e fazer uma pausa nas filmagens. O papel foi então oferecido a Stephen Lang, que já estava contratado e ensaiando para reprisar seu personagem de "Anjos Assassinos" (1993), o General George Pickett. Billy Campbell assumiu o papel de Pickett.

- O lançamento em Blu-Ray adicionou a fanfarra da Warner Bros Pictures de 1998 ao logotipo de abertura. O logotipo era anteriormente silencioso nos lançamentos em VHS e nos primeiros DVDs.

- Jeff Shaara, o autor do livro que serviu de base para esta obra, apareceu brevemente durante o número musical “The Bonnie Blue Flag”, como um oficial bigodudo na plateia, sem falas.
- Ted Turner, o produtor, faz uma “ponta” como o Coronel Waller T. Patton.
- Antes dos créditos finais, é mencionado que esta obra faz parte de uma trilogia da Guerra Civil americana com “Gettysburg” (no Brasil, “Anjos Assassinos”) e “Last Full Measure”. “Anjos Assassinos” foi lançado em 1993, mas “Last Full Measure” nunca foi produzido. Em 2004, um documentário de curta metragem foi produzido com esse título.
- O filme deu um tremendo prejuízo: de um orçamento estimado de US\$ 56.000.000,00, ele arrecadou menos da metade disso: US\$ 25.806.870,00.

## **FUROS:**

- Enquanto o 20º do Maine está atacando Marye’s Heights, o porta-bandeira é visto sendo abatido, com o mastro da bandeira quebrado ao meio. Ele tem um raminho verde enfiado sob o chapéu, logo acima da orelha. Isso indica que esta é uma cena tirada de uma filmagem do ataque da Brigada Irlandesa, já que apenas os soldados irlandeses usavam esses ramos verdes (e podem ser vistos colocando-os em uma cena excluída nos extras).
- Quando o Coronel Patton (Ted Turner) fala sua única fala no filme, ninguém está sentado na frente dele ou dos dois homens à sua direita. Porém, nas cenas anteriores e subsequentes, os generais Longstreet (Bruce Boxleitner), Lee (Duvall) e Jackson (Lang) são mostrados sentados na frente de Patton e dos outros.
- Durante a batalha de Fredericksburg, as brigadas atacam uma após a outra com um intervalo entre cada uma. No entanto, depois que cada brigada é mostrada atacando, a brigada anterior simplesmente desaparece. Apenas alguns soldados são mostrados recuando, poucos para compor até mesmo as brigadas mais dizimadas.
- O cabelo de Hancock (Brian Mallon) muda durante a sua visita à Beale House após a Batalha de Fredericksburg.
- Durante o ataque ao muro de pedra, Tom Chamberlain (C. Thomas Howell) é mostrado marchando com um mosquete, marchando sem mosquete, depois carregando e disparando um mosquete e novamente sem mosquete.
- Robert E. Lee (Duvall) e Thomas J. Jackson (Lang) são mostrados usando barbas cheias desde o início da Guerra Civil, mas só ficaram assim algum tempo depois. Lee tinha cabelos escuros ficando grisalhos e usava um bigode caído, do tipo preferido pelos oficiais do Exército na década de 1850. Ele deixou crescer sua conhecida barba enquanto servia como conselheiro militar de Jefferson Davis. Jackson estava barbeado e deixou crescer a barba mais tarde devido ao seu conhecido desinteresse pela aparência pessoal.
- O 20º do Maine não atacou de forma independente em Fredericksburg. Ele fazia parte da 3ª Brigada, 1ª Divisão, 5º Corpo de Exército da União. Nenhum regimento solitário atacou a posição confederada sem apoiar os regimentos ao seu redor.
- Quando J. E. B. Stuart (Joseph Fuqua) visita Jackson (Lang) em seu acampamento, ele se apresenta como tenente-coronel, mas usa ombreiras de um coronel, que é uma patente superior (um tenente-coronel usa uma folha de prata enquanto um coronel exibe uma águia). Mais tarde, Jackson se refere a ele como “General Stuart”.

- Antes da Batalha de Fredericksburg, as bandeiras verdes da Brigada Irlandesa estavam em processo de substituição; o único regimento a ter a bandeira verde foi o 28º de Massachusetts.
- Embora esteja bastante disfarçado nas tomadas de combate em campo aberto, as cenas de combate nas ruas de Fredericksburg mostram os reencenadores históricos atirando sobre as cabeças do inimigo, por razões de segurança.
- Durante a Batalha de Fredericksburg, o Tenente-Coronel Chamberlain (Daniels) carrega um fuzil. Ao fazer isso, ele derrama pólvora no cano e a enfia sem colocar uma bala.
- Durante a luta no milharal de Antietam, na versão Edição Especial, em 1:29:14, uma capulta pode ser vista claramente na parte inferior da tela lançando dublês para o alto.
- O 20º do Maine para de marchar antes de receber a ordem para fazê-lo ao entrar em Fredericksburg.
- Alguns projéteis de canhão explodem diretamente atrás das linhas de tropas, o que seria impossível de acontecer sem que o projétil passasse pelas próprias tropas.
- Durante a Primeira Batalha de Bull Run, um corneteiro da cavalaria dá a ordem de atacar antes do General J. E. B. Stuart (Joseph Fuqua) dar a ordem.
- Quando Jackson (Lang) está saindo do Instituto Militar da Virgínia, enquanto a câmera passa pelos mastros da bandeira, o “Novo Quartel” pode ser visto. O Novo Quartel só foi construído em 1949. Em 1861, tudo o que seria visível seria o “Antigo Quartel”, construído em 1848.
- O estilo do muro de pedra na estrada em Fredericksburg é o da reconstrução da década de 1930, não o do muro original (as pedras são maiores em seção transversal na reconstrução, em vez das pedras originais mais planas).
- Durante a primeira batalha, um soldado morto claramente usa botas modernas. Um grande “H” está visivelmente impresso na sola da bota.
- Um relógio de pulso é visível no soldado confederado mais próximo da câmera em muitas das tomadas de Fredericksburg.
- Aparelhos de ar condicionado são vistos nas janelas da Universidade aos 10min32seg de filme. Eles estão localizados na extrema esquerda, que é Newcomb Hall, enquanto a bandeira tremula em primeiro plano.
- Durante a Primeira Batalha de Manassas, o Brigadeiro-General Bee (Jim Choate) está exortando seus homens com seu famoso discurso do “Muro de Pedra”. Enquanto ele faz isso, sua boca não se move de maneira perceptível.
- Quando os irmãos Beale partem para a guerra, o microfone e as luzes do set são refletidos em seus peitorais de latão.
- Durante várias cenas da batalha na cidade de Fredericksburg, a Igreja Católica Romana de São Pedro é claramente visível. Esta igreja fica em Harper's Ferry, onde muitas das cenas de Fredericksburg foram filmadas.
- Soldados confederados em Fredericksburg são mostrados usando fardos de algodão como partes de barricadas, mas o algodão não era uma cultura da Virgínia, nem Fredericksburg era um ponto de embarque para transportar algodão cru para fábricas no Norte.

- Quando Joshua Chamberlain (Daniels) olha pelo binóculo antes da Batalha de Fredericksburg, ele estaria parado no lado Norte do rio Rappahannock, olhando para a cidade ao Sul. Mas o Ponto de Vista mostrado pelos binóculos mostra o que teria sido visto olhando para o Norte de Marye's Heights.
- Mesmo depois de se referir corretamente ao Coronel Kemper por patente, o General Pickett (Billy Campbell), um minuto depois, diz "Cumpra o seu dever, General".
- Robert E. Lee (Duvall) está vestindo o uniforme de um coronel completo quando lhe é oferecido o comando do Exército da União. Robert E. Lee só alcançou o posto de tenente-coronel quando renunciou ao Exército dos EUA para voltar para casa, na Virgínia. A insígnia deveria ser a folha de carvalho prateado, não a águia.
- Quando o Coronel Ames (Matt Letscher) está prestes a ordenar que seu regimento vá para a frente em Fredericksburg, o Tenente-Coronel Chamberlain (Daniels) o saúda e termina sua saudação antes de ser saudado de volta. É prática padrão um subordinado saudar, esperar até que um superior tenha saudado de volta e então terminar de saudar.
- Durante a Batalha de Chancellorsville, quase no final do filme, quando os soldados da União são surpreendidos em seu acampamento e tem que fugir para salvar suas vidas, é claramente visível que um figurante sorri enquanto corre.
- Depois que Jackson (Lang) é atingido e cai do cavalo, ele é colocado numa maca e, na sequência, ele cai, mas, na realidade, isso aconteceu porque os soldados que o carregavam escorregaram na lama, e não por causa dos tiros.